

MUNDO SEM TABACO

Argentina apresenta novas advertências nas embalagens de produtos de tabaco Ministério da Saúde apoia ratificação da CQCT

A partir de outubro, a população argentina terá acesso às embalagens de cigarros com novas advertências sobre os danos causados pelo consumo e exposição ao fumo passivo, ao meio ambiente e à renda dos tabagistas e suas famílias. Esta é a quarta atualização das advertências visando à conscientização e sensibilização de adultos fumantes e jovens.

As advertências foram preparadas pela Direção Nacional de Prevenção e Controle da Saúde de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Pela primeira vez, a produção foi inteiramente realizada pelo Ministério da Saúde em colaboração com referências dos Programas de Controle do Tabaco das 24 jurisdições do país.

Segundo o Ministério da Saúde, as “imagens chocantes que refletem os danos à saúde combinadas com textos são mais eficazes do que as advertências com frases, pois atraem mais atenção, geram maior efeito cognitivo e reações emocionais negativas que favorecem tentativas de parar fumar e reduzem o incentivo à iniciação”.

A eficácia destas advertências de saúde, juntamente com medidas desenvolvidas pelo Programa Nacional de Controle de Tabaco, pode ser refletida em dados recentes fornecidos pela Pesquisa 4ª Exposição Nacional de Fatores de Risco, que revelaram uma queda de três pontos percentuais entre 2013 e 2018 (de 25,1% para 22,2%) entre tabagistas, confirmando a redução observada no país e na região.

“Temos melhorado muito, mas estamos longe do ideal. Permanecemos sendo um dos países com maior prevalência do tabagismo na região”, acrescentou o secretário de Saúde Adolfo Rubinstein, que observou que ainda que este número deve cair para pelo menos metade.

Segundo dados do ENFR, um em cada cinco adultos fuma. No país, 44 mil pessoas morrem a cada ano por doenças relacionadas ao tabaco.

Embora a lei nacional de controle do tabaco esteja em vigor desde 2011, 21,8% da população adulta está exposta ao fumo passivo em ambientes fechados, trabalho e 21,5% em bares e restaurantes. A pesquisa também mostrou que o uso de cigarros eletrônicos no país, que não é autorizado no país é muito baixo: apenas 1,1% dos adultos o utilizam.

Outro motivo de preocupação é a idade de início: as crianças começam a fumar aos 12 anos em média, e 1 em cada 5 jovens entre 13 e 15 anos fumam.

As autoridades de saúde também apontam que, em linha com a tendência global, o consumo está mudando de homens para as mulheres e de níveis socioeconômicos mais baixos, por isso observa-se um crescimento sustentado da mortalidade feminina

por câncer de pulmão e 25 % de maior consumo relativo em adolescentes de população vulnerável em relação aos de alta renda.

O Ministério da Saúde também pretende apoiar a ratificação da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco. É o único país da região que ainda não assinou o tratado, cuja ratificação está pendente no Congresso Nacional.

Fonte: El Clarin – Edição: SE-Conicq

https://www.clarin.com/buena-vida/nuevas-advertencias-paquetes-cigarrillos_0_41tlio53s.html